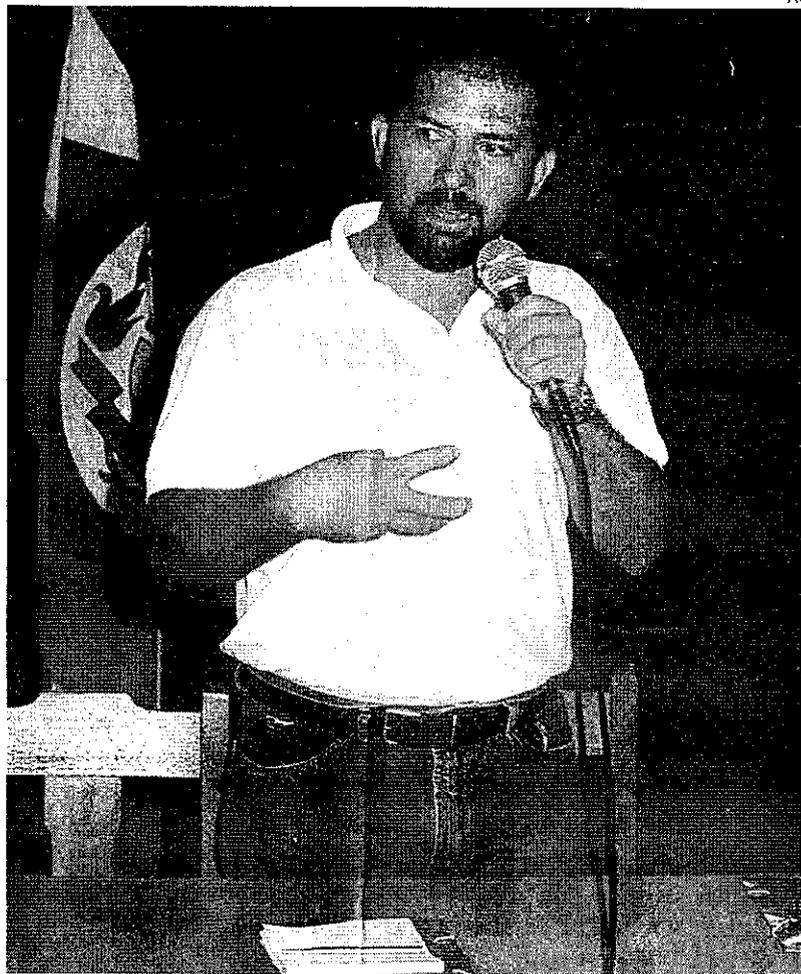


Prefeito dá exemplo de São Gabriel da Cachoeira



O prefeito Amilton Gadelha falou da experiência de seu governo

AC

O desejo de incluir o povo nas decisões políticas e orçamentárias dos municípios foi apresentado pelo prefeito de São Gabriel da Cachoeira (a 852 quilômetros de Manaus), Amilton Gadelha (PT). Ele despertou as atenções do seminário ao expor sua experiência na elaboração de orçamento participativo que está implantando no município que administra e o modo petista de governar.

Gadelha explicou como conseguiu montar o Orçamento de 1998 e as prioridades de ações com a participação dos mais de 400 comunidades rurais, associações de moradores e distritos de São Gabriel. "Não foi fácil porque o modo de fazer política em todo o estado do Amazonas é de cima para baixo, isto é, os governantes pensam e agem pelo povo, quando deveria ser o contrário. E foi isso que nós fizemos", disse.

Para o prefeito Amilton Gadelha, as prioridades colocadas em prática no primeiro ano de 'mandato popular' na área de saúde, educação, saneamento básico e produção foram resultado das decisões, principalmente, dos conselhos municipais, representantes das comunidades que atuam de forma independente.

No setor de educação, Gadelha detalhou o convênio firmado com a Universidade do Amazonas para a implantação de cursos de nível superior, descentralização das escolas municipais, criação de creches com três refeições diárias e melhoramento da remuneração dos professores rurais.

Na saúde, a parceria com o Hospital Militar (por ser área de fronteira), Organizações Não-governamentais (ONGs), Fundação Nacional de Saúde (FNS) e convênios com o governo do estado têm melhorado o nível de atendimento à população. O incentivo à produção de aves, suínos e hortas comunitárias também tem sido uma alternativa, já que o solo (rochoso) de São Gabriel da Cachoeira não é próprio para agricultura e as águas do rio Negro são muito ácidas. A esperança é quando a reserva mineral de nióbio (avaliada em US\$ 3 trilhões) começar a ser explorada comercialmente.

Uma das conquistas do município, segundo Amilton Gadelha, é a área de saneamento básico. O abastecimento de água sempre foi um problema, mas através de um convênio com ONGs e prefeituras-irmãs da Alemanha, o prefeito conseguiu US\$ 380 mil para a perfuração de poços artesianos, beneficiando mais de 800 famílias.

A coleta de lixo do município foi descentralizada. A prefeitura entra com os equipamentos (pás, caçambas e outros) e as comunidades dos bairros fornecem a mão-de-obra, através de cooperativas e associações que são contratadas pela administração municipal.

"Este é um exemplo que pode ser seguido não somente por prefeituras do PT, mas por qualquer governo que tenha compromisso com a população, sendo ela o sujeito das decisões", completou o prefeito de São Gabriel da Cachoeira.

27/1/98
Acríticas
A7